CONTROLA

Diário da Campanha - Eleições 2024

Boletim produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

RESUMO

Conflitos e Promessas marcam o 13º Dia da Campanha Eleitoral nas províncias do Norte

No 13º dia da campanha eleitoral, a província de Nampula foi palco de diversas actividades partidárias, com a Frelimo a realizar comícios nas localidades de Macone e Anchilo, enfatizando a construção de infra-estruturas e serviços públicos. A Renamo apostou por acções de mobilização em Muatala e Namaita, com promessas de melhorias no sector da saúde. No entanto, houve relatos de confrontos entre simpatizantes da Frelimo e Renamo, resultando em feridos e destruição de material de campanha.

Na Zambézia, a campanha foi marcada pela intensa disputa entre a Frelimo e o MDM. A Frelimo realizou comícios em Gurué, promovendo o desenvolvimento agrícola, enquanto o MDM percorreu os distritos de Maganja da Costa e Milange, defendendo a inclusão social e a transparência na governação. Houve denúncias de obstrução de actividades do MDM por parte das autoridades locais, com episódios de vandalismo contra os seus cartazes.

No Niassa, a Frelimo concentrou as suas actividades na cidade de Lichinga, destacando os avanços nas infra-estruturas rodoviárias. A Renamo, por sua vez, intensificou a campanha em Majune e Mandimba, prometendo uma reforma agrária. No entanto, a jornada foi marcada por alegações de intimidação aos eleitores por parte de forças de segurança, com membros da Renamo a denunciarem a remoção de material de campanha.

Em Cabo Delgado, a Frelimo priorizou a região de Montepuez, abordando a segurança como tema central devido aos conflitos armados, enquanto a Renamo e o MDM concentraram-se em Pemba e Chiure, com foco na recuperação económica.

Foram registados vários ilícitos eleitorais que contribuem para um ambiente de irregularidade durante o processo eleitoral. Entre eles, destaca-se a colocação de propaganda gráfica em locais proibidos, como monumentos, placas de trânsito e edifícios públicos em Nacala-Porto, Eráti-Namapa, Metuge, e ao longo da N13. Além disso, espaços ou edifícios públicos, como escolas, foram utilizados para eventos partidários da FRELIMO e alunos orientados a participar de comícios em detrimento das aulas. Em Angoche, um incidente de destruição de material de propaganda ocorreu após um alpendre usado por vários partidos ser demolido, gerando tensão local e envolvendo uma tentativa de agressão a uma jornalista.

PROVÍNCIA DE NAMPULA

• Houve um confronto entre simpatizantes da FRELIMO e do PODEMOS no Bairro de Retiro, em Namapa-Eráti, devido ao cruzamento das caravanas de ambos os partidos. Felizmente, não houve feridos, graças à rápida intervenção da polícia. Enquanto isso, a RENAMO intensificou as suas actividades de caça ao voto nos mercados ao redor da cidade de Nampula, onde deixou mensagens aos vendedores, apelando para que, no dia 9 de Outubro, votem no partido e no seu candidato, Ossufo Momade.
• Em Nacala-Porto, a RENAMO concentrou-se na sua sede distrital para organizar as estratégias da campanha eleitoral neste círculo. A FRELIMO, por sua vez, realizou actividades no bairro Cidade Alta, bloco 1, onde manteve contacto directo com pequenos e médios comerciantes. O edil de Nacala-Porto saiu às ruas em busca de votos para o seu partido, incentivando os jovens a comparecerem às urnas no dia 9 de Outubro, com a promessa de facilitar o acesso ao financiamento para a juventude. Entretanto, na localidade de Muamula, distrito de Nacala-a-Velha, a caravana do PODEMOS realizou a sua campanha com volume de som extremamente alto, em frente a uma igreja onde estava a acontecer um culto. A interrupção causou transtornos, levando os crentes a fecharem as portas do templo. O barulho também afectou uma escola primária nas proximidades, interrompendo as aulas no momento da agitação.
• A RENAMO esteve no Bairro de Muegane com o objectivo de conquistar o voto dos eleitores. A principal mensagem trazida pela caravana foi o compromisso de melhorar as condições de vida da população de Nampula. Entre as promessas destacaram-se a criação de mais postos de emprego, a melhoria do sistema de educação, além de garantir que a população tenha maior acesso e oportunidades em relação aos recursos provenientes dos mega-projetos na região.
• Em Mecubúri, PODEMOS ainda sem data para iniciar a caça ao voto. O chefe do gabinete provincial de preparação das eleições em Nampula pede aos membros do partido FRELIMO a evitar falsas promessas durante a campanha eleitoral. O partido AMUSI interrompe as suas actividades de campanha eleitoral reservando para o dia 06 setembro 2024. O MDM viaja para o posto administrativo de Muite que dista a 145 km da vila sede de Mecubúri, para pedir voto.
• Em Mogovolas no posto administrativo o MDM promete melhorar a vida da população, através da abertura de mais furos de água e do melhoramento do custo de vida dos produtores, as promessas foram feitas numa campanha porta-a-porta no bairro de Muhate.
• A RENAMO, em Moma, esteve no Mercado Central, onde fez caça ao voto junto dos comerciantes e clientes. Também marchou pelas ruas do bairro de Natomoto. Durante a sua campanha, o partido prometeu reabilitar a via de acesso que liga a vila sede de Moma, passando pela localidade de Jagoma, até à sede do posto administrativo de Chalaua, bem como a reabilitação da estrada de Moma sede à localidade administrativa de Mirrupi, caso sejam eleitos no dia 09 de Outubro e compromete-se ainda a reabilitar outras infra-estruturas públicas danificadas, nomeadamente a empresa CCA em Savara, a construção de novas casas da Borror em Nambui, e a expansão da rede de abastecimento de água potável em todos os bairros da vila. Os membros e simpatizantes do MDM receberam na sede do seu partido o presidente da liga da juventude provincial, Zuber Luís Boavida. No seu discurso, Zuber Boavida afirmou que o MDM é um partido que espera a vitória e, caso esta se concretize, irá reabilitar as estradas de Nametil a Angoche; de Angoche a Moma; e de Moma a Chalaua. Prometeu ainda a construção de casas para os professores nas escolas, a reabilitação do combinado pesqueiro de Moma, entre outras melhorias. Após o encontro na sede do partido, os membros e simpatizantes, encabeçados pelo presidente da liga da juventude da província de Nampula, realizaram uma passeata pela vila sede de Moma, passando pelo mercado central e percorrendo os bairros Estrada, Natomoto e Naminhuco Estrada, tendo regressado à sede do partido sem qualquer incidente. O partido AMUSI não saiu à rua, esteve reunido na sua sede do partido para questões organizacionais. O partido FRELIMO marchou durante a tarde do pelas ruas da vila sede de Moma, pedindo votos para o seu partido e para o seu candidato presidencial, Daniel Francisco Chapo. A marcha, encabeçada pelo secretário distrital da OJM, Ali Juma Abacar, teve início na sede do partido, percorrendo os bairros de Mingurine A e B, bairro Ecucuho, Naminhuco Estrada e Bairro Estrada.
• Em Larde, o partido AMUSI recebeu o seu presidente, Mário Albino, que liderou uma marcha com simpatizantes, parando no mercado local para pedir votos e prometer melhorias para os jovens do distrito. Albino também assegurou que a população de Larde beneficiará da mineradora KENMARE e explicou os procedimentos de votação aos comerciantes. A FRELIMO, por sua vez, realizou um comício no bairro de Namichir, onde o seu mandatário apresentou o candidato presidencial Daniel Chapo e divulgou o manifesto eleitoral, prometendo a construção de estradas, pontes sobre os rios Nicumula e Nono, além da expansão da rede elétrica.

• Em Angoche, o partido PODEMOS esteve na comunidade de Murrurua no Bairro do Inguri, onde optou pelo contacto interpessoal como estratégia de caça ao voto. Os membros e simpatizantes do PODEMOS, prometeram a melhoria de qualidade de vida dos moçambicanos sobretudo nas áreas de educação, agricultura mecanizada e incremento de medicamentos nos hospitais.

PROVÍNCIA DE ZAMBÉZIA

• Os partidos RENAMO, MDM e PODEMOS não se fizeram à rua para a caça ao voto neste 13º dia de campanha. O delegado do partido RENAMO, no distrito de Gilé, disse que irá reservar o dia para ouvir a mensagem que Daniel Chapo iria deixar ficar para os residentes de Gilé. O partido FRELIMO recebeu a visita de Daniel Chapo e orientou um comício popular onde no seu discurso prometeu melhorar as vias de acesso, acabar com a corrupção nas maternidades, abrir furos de água as localidades e aumentar a rede de ensino.
• Enquanto isso o partido FRELIMO optou pela estratégia da caça ao voto através do contacto interpessoal na localidade de Namanda no distrito do Ile. A FRELIMO marchou e caçou voto na Localidade de Namanda a 30Km da vila-sede do distrito. Durante as suas intervenções com os moradores de Namanda, o partido prometeu construir um supermercado, paragens de viaturas, expandir a rede eléctrica, melhorar os edifícios de algumas escolas daquela localidade. Enquanto a RENAMO esteve na sua sede, o MDM e PODEMOS passearam a sua classe nas principais vias de acesso na vila sede. Nos seus cânticos prometeram combater a corrupção, melhorar a qualidade de educação e vida da população.
• Em Gurué, a RENAMO saiu ao bairro Serra, para namorar o eleitorado e fez uma educação cívica sobre como votar e apelou ao vota para o seu partido e candidato. O partido FRELIMO depois de receber o seu candidato, Daniel Chapo, foi namorar o eleitorado nos círculos da cidade e a replicar mensagens do seu candidato. O Partido Nova Democracia não se fez a rua, estando a preparar visita do seu candidato prevista para o domingo dia 08 de Setembro corrente. O partido Movimento Democrático De Moçambique recebeu o seu candidato à Presidência da República, Lutero Simango, que depois de reunir no posto Administrativo de Mepuagiua, dirigiu um comício próximo da praça dos heróis moçambicanos na cidade.
• Em Alto-Molocué, o partido PODEMOS privilegiou uma passeata liderada pelo seu candidato Venâncio Mondlane pelas ruas do distrito e apresentou o seu manifesto eleitoral com o foco para a Saúde, educação e melhoria de vias de acesso. A FRELIMO realizou um comício popular em Alto- Molocué tendo prometido aos simpatizantes, criar Centros de Formação Profissional, para reduzir o índice de desemprego, expandir a rede de telefonia móvel
• Na cidade de Quelimane, o partido MDM escolheu o mercado Brandão para a caça ao voto apresentando, através do contacto interpessoal, o seu manifesto eleitoral e os benefícios de votar neste partido e destacou o lema do MDM: “Onde governa o MDM, a vida do povo melhora”. Revitalizar as indústrias na Zambézia, visando oferecer mais oportunidades de emprego aos jovens e reduzir problemas como o alcoolismo foram as promessas feitas. Houve cruzamento de caravanas no Bairro de Sinacura, em Quelimane, mas sem sobressaltos, durante a campanha porta-a-porta dos partidos PODEMOS e FRELIMO. O partido FRELIMO esteve igualmente, no Mercado Central para pedir votos aos condutores de transporte semi-coletivo de passageiros e destacou que, caso a FRELIMO e o seu candidato sejam vitoriosos nas eleições, há planos para a melhoria das estradas, especialmente a que liga Quelimane a Morrumbala. A FRELIMO realizou uma campanha porta-a-porta no povoado de Lobo liderada por Ângelo João Aqui, membro da brigada distrital de assistência ao comité do círculo. No seu contacto com o eleitor pediu voto e prometeu dar continuidade com o desenvolvimento do País com destaque a reabilitação de estradas, construção de escolas e abastecimento de água potável para aquele povoado, caso o seu partido e candidato Daniel Chapo vença as eleições. .
.

RENAMO intensificou o pedido de votos no bairro Kansa, onde fez um apelo ao eleitorado. A Delegada Distrital do partido PODEMOS destacou que os planos do partido incluem um forte investimento na produção agrícola, com o objetivo de transformar a Zambézia no celeiro do país, enfatizou a importância da educação como um pilar fundamental para o desenvolvimento da sociedade. Nova Democracia escalou o Mercado do Lixo para realizar sua atividade de campanha e conversou com os vendedores do mercado sobre as propostas do partido em relação aos jovens e a participação nas decisões do governo. ADEMO escalou o bairro Micajune para mais uma actividade de campanha porta-a-porta, conduzida pelo representante do delegado da associação que enfatizou que a ADEMO não é um partido político, mas sim uma associação que luta pela causa da acessibilidade, igualdade e inclusão das pessoas com deficiência, operando sob o lema "Nada para sem Nós". No prosseguimento da campanha eleitoral o ACRIAJUDA escalou nesta quinta-feira o bairro Acordos de Lusaka para pedir votos aos eleitores em Quelimane.

• No distrito de Milange, a Renamo dividida em brigadas apostou na campanha porta-a-porta para levar as suas ideias de governação para os eleitores. As brigadas namoraram os eleitores dos bairros 7 de Setembro, 12 de Outubro e 7 de Abril e prometeram melhorar as vias de acesso, acabar com a criminalidade e baixar o custo de vida. O partido MDM também apostou na campanha porta-a-porta no bairro Samora Machel, onde em conversa com o eleitorado prometeu tornar o aparelho de estado apartidário, melhor redistribuição da riqueza e boas condições de vida aos residentes de Milange.

PROVÍNCIA DE NIASSA

• No Lago, o MDM visitou os potencias eleitores do posto administrativo de Maniamba e na vila Municipal de Metangula, no bairro de Chipilee realizaram uma marcha e percorreram casas em Maniamba e Chipile, pedindo votos para o seu candidato a presidência Lutero Simango, líder do MDM prometendo instalar fábrica de processamento de peixe com o objectivo de gerar empregos para os jovens da região, aumentar os salários na função pública e promover uma mudança significativa na dinâmica do país. RENAMO reservou o dia para o balanço e descanso. Isso ocorreu após ter recebido seu líder, Ussofo Momade, na última quarta-feira, depois de intensificar sua campanha em Meluluca. A FRELIMO trabalhou no Posto Administrativo de Meluluca onde realizou um comício tendo prometido asfaltar da estrada Maniamba-Metangula, ampliação dos furos de água, concluir aa instalação da rede elétrica local, oferecer a rainha de Meluluca com um valor de 20.000.mt. O partido PODEMOS deslocou-se ao povoado de Chuanga, no município de Metangula, onde pediu votos para Venâncio Mondlane e o seu partido. Os membros do PODEMOS realizou educação cívica os eleitores sobre como votar e qual é a posição do seu candidato no boletim de voto. O partido promete trazer paz efectiva, melhoria de condições de vida principalmente na área de saúde e acabar com aquilo que considera “humilhações”.

• Em Cuamba, o MDM privilegiou o contacto interpessoal e porta-a porta desde o bairro Njacto até o bairro Maniua, na Cidade de Cuamba tendo prometido melhorar a vida da população, construir de furos de água, melhorar o atendimento hospitalar para mulheres, distribuir Carteiras nas escolas e subsídio para idosos caso votassem no partido MDM e no candidato Lutero Simango. A RENAMO reservou o dia para o balanco da visita do Ossufo Momade ao distrito. Durante a entrevista, o Director da campanha, Vicente Muanhewe convidou aos eleitores para aderirem em massa às urnas. O partido PODEMOS realizou visitas aos postos Administrativos de Lúrio, Titimane e Mepessene, reforçou a importância de os eleitores votarem no seu partido e no seu candidato Venâncio Mondlane nas próximas eleições. E prometeu despartidarizar do aparelho do Estado, melhor atendimento hospital, equipar as escolas, distribuição equitativa das riquezas dos recursos naturais. FRELIMO esteve reunido o dia todo, e não deu entrevista.

• Em Ngauma, o partido MDM realizou a sua caça ao voto porta-a-porta no Bairro de Ncalapa na localidade de Massangulo, distrito tendo prometido trazer mudanças naquele no bairro, com abertura de mais furos de água, uso da ambulância para o transporte de cadáveres para sua residência, construir armazéns para a conservação de produtos agrícolas, acabar com o uso da moeda estrangeira kwacha. A RENAMO escalou o povoado de N'dala, na localidade de Massangulo e orientou um comício popular onde prometeu ao eleitorado alocar medicamentos nos hospitais, abertura de mais empresas no distrito, eliminar a cobrança de taxas na via pública protagonizada pela polícia, abertura de mais furos de água, instalação de armazéns para a reserva de produtos alimentares.
• Em Lichinga, o Partido Povo Optimista para o Desenvolvimento de Moçambique (PODEMOS) pedir o seu voto no posto administrativo de Lussanhando no distrito de Lichinga e pautou pelo contacto porta-a-porta como estratégia de conquista do voto tendo prometido ao eleitorado, construir hospitais nas zonas rurais, abrir furos de abastecimento de água potável para a população de Lussanhando, melhorar as vias, construir salas de aulas e construir fábricas para empregar jovens. RENAMO visitou o posto administrativo de Meponda, um dirigiu um comício popular, de modo a convencer o eleitorado, a depositar o seu voto na perdiz. MDM optou por fazer educação cívica porta-a-porta aos eleitores do bairro Muchenga e apresentou o seu manifesto eleitoral, fez igualmente a caçar o voto no Mercado Maçaniqueira, optando pelo contacto interpessoal.

!

PROVÍNCIA DE CABO DELGADO

• O partido RENAMO, na cidade de Montepuez, esteve o bairro de Matuto 4, para mais uma caça ao voto onde usou a estratégia do contacto interpessoal e campanha porta-porta e comprometeu-se, caso vença no dia 9 de outro, irá melhorar as condições de vida da população, com foco na reabilitação das vias de acesso, na melhoria dos serviços de saúde através da modernização dos hospitais, reforço do sistema educacional com a construção e requalificação de escolas, além de lutar para um aumento salarial para os funcionários da função pública.
• Em Balama, estava prevista a visita de Ossufo Momade, entretanto, foi adiada para sexta-feira, 6 de Setembro. Devido a esse adiamento, a RENAMO não realizou actividades de campanha naquele distrito e reservou o dia para preparativos para a recepção do seu líder. A FRELIMO realizou visitas às aldeias de Maricá e Ncuide, comícios populares onde pediu a população presente que votasse na FRELIMO e em Daniel Francisco Chapo, destacando o bem-estar da população como prioridade.
• A FRELIMO realizou uma campanha porta-a-porta no bairro Mirige onde pediram votos com promessas de melhorar as vias de acesso, aumentar a construção de fontenários, melhorar os hospitais e escolas, sempre tendo em conta as preocupações da própria comunidade. O partido PODEMOS não realizou campanha. De acordo com Cruz António, director de campanha no distrito de Montepuez, o partido está a fazer um balanço das actividades de campanha ao nível distrital. O partido MONA RUMO iniciou a campanha para as eleições marchando, no bairro de Napela, na cidade de Montepuez. Durante o evento, a delegada do partido, Sara Domingos Aurélio, justificou o atraso no início da campanha devido à falta de fundos e prometeu ao povo que, caso vença as eleições de 9 de Outubro, o partido trará mudanças significativas para melhorar a vida da população. O partido MDM realizou uma campanha no bairro de Mapupulo. Durante o evento, Santos Abílio prometeu impulsionar o desenvolvimento do país caso vença as eleições.

• Os membros da FRELIMO, em Chiúre, optaram pela campanha porta-a-porta, em Mocimboa da Praia, e estiveram reunidos no Bairro de Panquidane, onde promoveu um encontro popular para caça ao voto com os membros e simpatizantes. A Comissão Distrital de Eleições convocou os partidos políticos, as Organizações da Sociedade Civil, líderes religiosos e outros actores envolvidos na campanha eleitoral, para avaliar os primeiros 13 dias e fez um balanço positivo da postura de todos destacando, principalmente o posicionamento da polícia. A CDE apelou aos partidos políticos que têm usado bens do estado e crianças na campanha, para mudar de postura e seguir a Lei Eleitoral, de igual modo a Constituição da República de Moçambique.

ILÍCITOS

i. Propaganda gráfica em local proibido

• Observa-se a fixação de material de propaganda eleitoral em monumentos no distrito de Nacala-Porto ,na Rua principal da Av. do Trabalho, perto do mercado Juma.
• Eráti-Namapa, placa de trânsito coberta com material de propaganda eleitoral.
• Observa-se a afixação de panfectos do partido FRELIMO no muro do FIPAG - Fundo de Investimento e Património do Abastecimento de Água, em Mieze, no distrito de Metuge, província de Cabo Delgado, ostenta panfletos da FRELIMO.
• Observa-se a fixação de panfletos em placas de informação rodoviária na N13, Rapale e Mecubúri
• Observa-se o uso da Escola Secundaria Geral Joaquim Alberto Chissano para encontro de membros e simpatizantes do partido FRELIMO, onde foram organizadas vestes e passaram refeições enquanto aguardavam pela chegada do candidato. Ainda na vila-sede do distrito do Gilé as escolas estiveram com as portas fechadas e os alunos receberam a orientação dos directores das escolas e professores que deveriam estar no campo para acompanhar o comício de Daniel Chapo, candidato a Presidente da República, pelo Partido FRELIMO.

ii. Dano em material de propaganda eleitoral

• Em Angoche, um alpendre utilizado por munícipes de diversos partidos foi hoje demolido, supostamente por simpatizantes da FRELIMO. O incidente ocorreu após a presidente do Conselho Municipal, Dalila Abdul Raimo Ussene, ter pedido votos no local ontem (04/09), onde os utentes se recusaram a apoiar o partido. Uma jornalista da Rádio Comunitária Parapato, em Angoche, quase foi agredida enquanto tentava cobrir a demolição. O responsável pela limpeza e urbanização do município afirmou que a destruição foi planeada e não está relacionada com a campanha eleitoral.

Décimo terceiro dia – 04 de Setembro de 2024

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 | Maputo | Moçambique
www.h2n.org.mz
www.eucontrolo.org

Visite-nos: h2n - melhorando vidas

Iniciativa:

Parceiros: